



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Considerações paleoceanográficas com base no gênero Poseidonamicus BENSON, 1972 (CRUSTACEA, OSTRACODA) no quaternário final da Bacia do Espírito Santo, Brasil
Autor	LUCAS DE OLIVEIRA NUNES
Orientador	CRISTIANINI TRESCASTRO BERGUE

A Classe Ostracoda possui elevada importância para paleontologia, tendo destaque na paleolimnologia, paleoceanografia e bioestratigrafia. Apesar das potencialidades para pesquisas em paleoambientes marinhos, diversas bacias marginais brasileiras carecem de estudos sobre ostracodes batiais, dentre elas a bacia do Espírito Santo, localizada na margem continental sudeste brasileira. O gênero *Poseidonamicus* Benson, 1972 é um indicador paleobatimétrico confiável devido a suas características criofílicas. O presente trabalho investiga a riqueza e o padrão de ocorrência desse gênero no intervalo Pleistoceno–Holoceno e seu significado paleoceanográfico com base no estudo de 39 amostras do testemunho a pistão ESP-08 coletado no talude da Bacia do Espírito Santo (20°57'00"S;39°31'48"W) na isóbata de 1995 m. Todos os espécimes de *Poseidonamicus* presentes em cada amostra foram triados sob estereomicroscópio, e montados em lâminas micropaleontológicas organizados por morfotipos e estágios ontogenéticos. Após a análise ontogenética, foram identificados 31 adultos os quais foram separados para identificação em nível de espécie. A análise taxonômica permitiu a identificação das espécies *Poseidonamicus major* Benson, 1972 e *Poseidonamicus pintoii* Benson, 1972, com significativa variação de tamanho nos espécimes adultos. Trabalhos anteriores relacionam variações no tamanho das carapaças de ostracodes à influência da temperatura, efeito conhecido como Regra de Bergmann, contudo não foi possível constatar correlação entre o tamanho corporal e os estágios isotópicos marinhos (EIM) nos espécimes do testemunho ESP-08. Outros fatores, portanto, podem influenciar o tamanho das carapaças em ostracodes batibico.